

## INTENÇÕES DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

**JÉSSICA BUBOLZ<sup>1</sup>; GUILHERME DOS REIS REINHARDT<sup>2</sup>; BERNARDO GOMES NORBERG<sup>3</sup>; EDELA BEATRIZ MONHSAM KROLOW<sup>4</sup>; VITOR EMANUEL QUEVEDO TAVARES<sup>5</sup>**

- <sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas (UFPe) – [jessicabubolz@gmail.com](mailto:jessicabubolz@gmail.com)  
<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas (UFPe) – [guilherme.reinhardt@hotmail.com](mailto:guilherme.reinhardt@hotmail.com)  
<sup>3</sup> Universidade Federal de Pelotas (UFPe) – [bernardonornberg@hotmail.com](mailto:bernardonornberg@hotmail.com)  
<sup>4</sup> Colégio Estadual Nosso Senhor do Bonfim – [edelakrolow@hotmail.com](mailto:edelakrolow@hotmail.com)  
<sup>5</sup> Universidade Federal de Pelotas (UFPe) – [vtavares@ufpel.edu.br](mailto:vtavares@ufpel.edu.br)

### 1. INTRODUÇÃO

Devido à boa fase da economia brasileira, há a necessidade de investimentos em áreas tecnológicas nas quais os engenheiros são fundamentais.

A FGV (Fundação Getúlio Vargas) publicou a pesquisa “Você no mercado de trabalho”, que apontou as profissões mais bem remuneradas do Brasil. Segundo a pesquisa, que foi realizada utilizando os dados da PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 2007), diferentes especialidades de engenheiros, incluindo engenheiros agrônomos, ocupam seis das vinte primeiras posições no ranking dos melhores salários, para a categoria com mais de 20 mil profissionais atuantes (NERI, 2008).

O Brasil tem déficit de 40 mil engenheiros, essa escassez de profissionais para trabalhar em campo, com infraestrutura, melhora propostas salariais, mas mesmo com a grande oferta de trabalho, a procura por cursos relacionados à engenharia não tem grande expansão, pois estes são exigentes em conhecimentos na área de exatas, na qual muitos estudantes tem dificuldade desde o início de sua formação escolar.

Dentro das 12 modalidades das engenharias da UFPe, os dois grandes problemas são a evasão escolar e o elevado nível de retenção.

Tomando a Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (FAEM) como exemplo, constata-se um alto nível de reprovações em disciplinas na área de exatas, como cálculo, física e topografia.

Segundo a direção do Colégio Estadual Nosso Senhor do Bonfim (CENSB), localizado no município de Morro Redondo (RS), o colégio enfrenta problemas parecidos com o da Universidade, como evasão escolar, principalmente no primeiro ano do Ensino Médio, e alto número de reprovações em disciplinas na área de exatas, como matemática, física e química.

Este trabalho tem como objetivo avaliar as intenções dos alunos do ensino médio do CENSB em termos de atuação profissional, após a conclusão do ensino médio especialmente em relação às áreas da engenharia.

### 2. METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido através da aplicação de questionários a 231 alunos do ensino médio do Colégio Estadual Nosso Senhor do Bonfim (CENSB).

Os questionários foram divididos em cinco partes:

(1) Informações pessoais dos alunos entrevistados.

- (2) Informações sobre as três matérias mais interessantes do ponto de vista de cada aluno.
- (3) Informações sobre as três matérias menos interessantes do ponto de vista de cada aluno.
- (4) Informações sobre os objetivos de cada aluno após o término do ensino médio, com as opções de frequentar uma universidade, frequentar um curso técnico, parar e trabalhar ou não decidiu.
- (5) Informações sobre a preferência de curso de ensino técnico ou universidade, caso o aluno tivesse marcado essas opções.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com os dados obtidos através dos questionários, agrupou-se os resultados em quatro grupos, de acordo com seus objetivos após o término do ensino médio. As classes foram as seguintes: frequentar um curso técnico, parar e trabalhar, frequentar uma universidade e os que ainda não haviam decidido

Com relação às classes observadas, pode-se constatar que a maioria dos estudantes (68%) tem o objetivo de ingressar em uma universidade após o término do ensino médio, conforme se pode observar na Fig. 1.

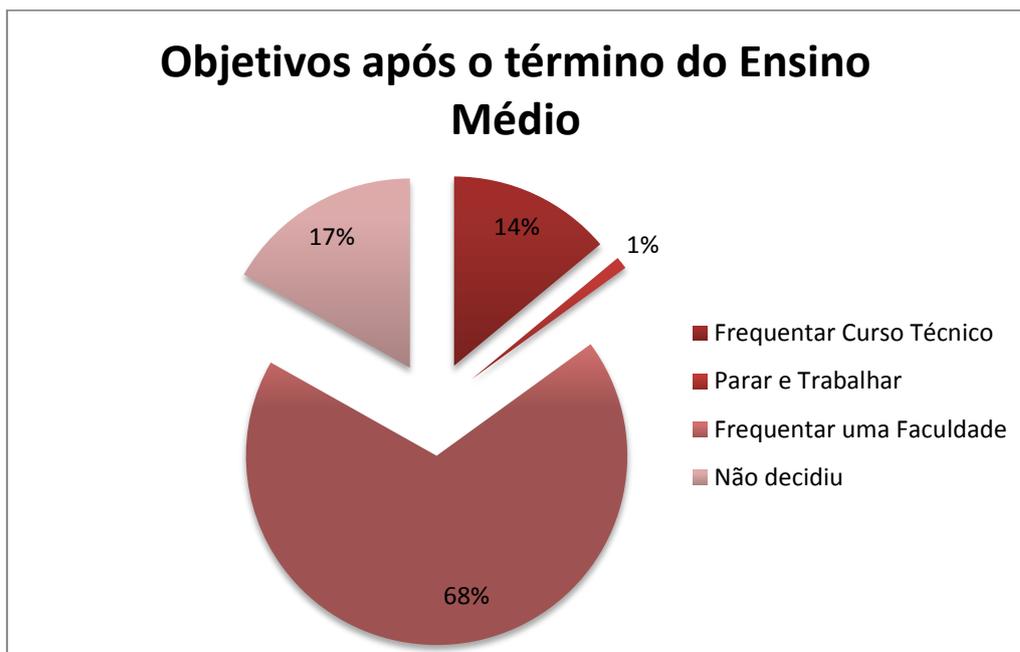


Figura 1: Distribuição dos objetivos dos alunos após o término do ensino médio.

Tendo sido feita essa distribuição, pode-se reagrupar os alunos que tinham o objetivo de ingressar em uma universidade em três grupos, os que tinham o objetivo de ingressar no curso de agronomia, os que tinham o objetivo de ingressar em alguma outra área da engenharia e os que preferiam ingressar em outras áreas.

Observando a Fig. 2, podemos concluir que, mesmo que a maioria dos estudantes tenham o objetivo de ingressar em uma universidade, a percentagem dos alunos que preferem o ramo das engenharias, chega somente a 15%, e a percentagem que prefere o ramo da agronomia, não chega a 5% dos estudantes.

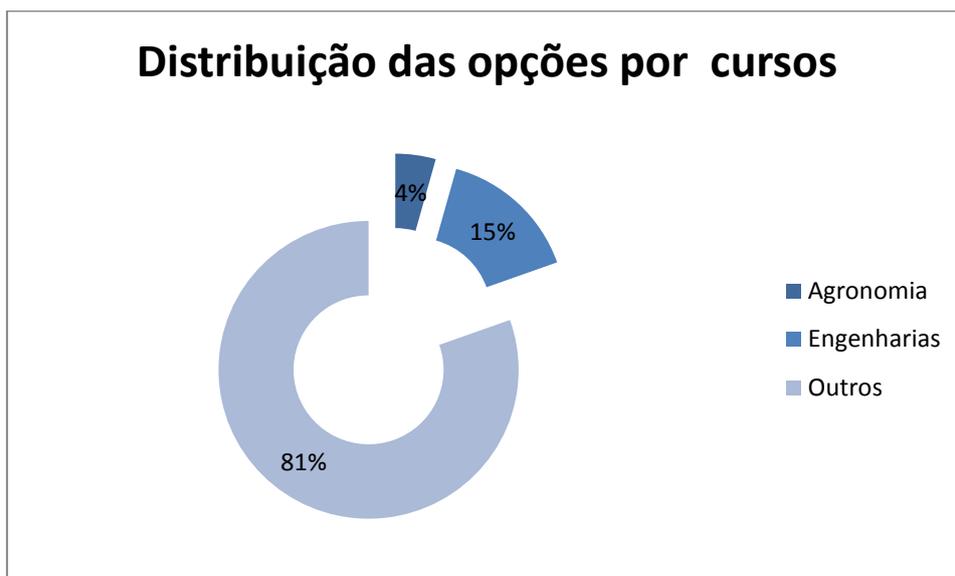


Figura 2: Distribuição da preferência dos cursos pelos estudantes.

Analisando os dados obtidos através do Censo da Educação Superior, realizado em 2010 pelo INEP, que mostra que as matrículas em cursos relacionados à engenharia ficam em 18,4% e em cursos relacionados à agronomia em 4,8% (BRASIL, 2011), podemos observar que os resultados obtidos através da aplicação dos questionários no CENSB são semelhantes aos valores obtidos através do Censo.

#### 4. CONCLUSÕES

Em uma avaliação preliminar, baseada nos resultados obtidos até o momento, podemos observar que os resultados nacionais e os dados obtidos através dos questionários apresentam valores semelhantes, e, com isso, refletem o baixo interesse em áreas relacionadas principalmente à agronomia, que tem grande importância no cenário nacional e mundial devido ao constante crescimento populacional e, conseqüentemente, aumento da demanda por alimentos. Tal constatação pode justificar a pesquisa e adoção de estratégias de estímulo ao interesse dos alunos de ensino médio por estas áreas.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NERI, M. C. **Você no mercado de trabalho**. Segunda etapa da pesquisa Educação e Trabalho do Jovem no Brasil. Rio de Janeiro: FGV/IBRE, CPS. 148p. 2008.

UFPel. **UFPel oferece 12 engenharias**. Notícias da UFPel. Pelotas: Coordenadoria de Comunicação Social/UFPel, 27 de julho de 2011. Acessado em 24 de setembro de 2013. Online. Disponível em: < <http://ccs.ufpel.edu.br/wp/2011/07/27/ufpel-oferece-12-engenharias/>>.

MARQUES, T. **O Ingresso de Engenheiros Recém-formados no Mercado de Trabalho Brasileiro**. Mercado Engenharia, 19 de julho de 2013. Acessado em 4 de outubro de 2013. Online. Disponível em: <http://mercadoengenharia.wordpress.com/>

BRASIL. Ministério da Educação. **Censo da Educação Superior 2010**. 2011. Acessado em 7 de outubro de 2013. Online. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=9332&Itemid](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=9332&Itemid)